

1º Congresso Latinoamericano de Rehabilitación de Fauna Marina

16 AL 19 DE ABRIL DE 2008
San Clemente del Tuyú, Argentina

REABILITAÇÃO DE PINÍPEDES NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2003 E 2007.

Oliveira, M.R.^{1*}, Ballabio, T.A.², Vigário, D.C.³, Surgik, A.C.⁴, Mangini, P.R.⁵, Krul, R.⁶, Rodrigues, J.P.B.⁷

^{1,2,3,4,5,6,7} Centro de Estudos do Mar – Universidade Federal do Paraná.

Avenida Beira Mar s/nº, Caixa Postal: 50002, Pontal do Sul

83255-000, Pontal do Paraná, PR

¹ marcboto@hotmail.com

Os dados aqui apresentados foram obtidos no litoral paranaense, que possui aproximadamente 107 km de costa, estendendo-se desde seu limite norte, na foz do rio Varadouro-Vila Ararapira (25° 12' 44" S) até seu limite sul, na foz do rio Saí-Guaçu (25°58' 38" S), entre os meses de julho de 2003 a dezembro de 2007. Os registros desses animais ocorreram, a partir da comunicação de órgãos do governo como a Polícia Ambiental e do Corpo de Bombeiros, além de pescadores locais, turistas e estudantes. Dessa forma, no período avaliado foram registrados 25 exemplares, dos quais 8 do lobo marinho subantártico, *Arctocephalus tropicalis*, 16 do lobo marinho do sul, *Arctocephalus australis* e um exemplar do lobo marinho antártico, *Arctocephalus gazella*. Estes animais foram encaminhados ao Centro de Estudos do Mar/UFRP, onde foram atendidos pela equipe voluntária do projeto PROAMAR (Projeto de Reabilitação e Estudos de Aves, Mamíferos e Répteis Marinhos). Dos 25 exemplares que apareceram nas praias do Paraná, somente dois foram transferidos da praia para os recintos de reabilitação para descanso sendo liberados entre um a três dias após sua chegada. Dos demais, 23 apresentavam sinais de debilitação, com destaque para quadros de prostração/desidratação, verificados em todos os indivíduos. Destes, 11 apresentavam também lesões associadas a trauma em pelo menos um dos olhos, com um caso de cegueira total e três casos com diarreia aguda e escura. Cinco indivíduos apresentaram alopecia, sendo que um destes exibiu sinais de fratura na nadadeira posterior esquerda. Pequenos ferimentos nas nadadeiras, focinho e flancos foram observados em cinco indivíduos. Somente um exemplar apresentava uma grande lesão traumática no supercílio direito de aproximadamente 7 cm de comprimento com 0,5 cm de profundidade. Um indivíduo emalhado parcialmente por fita de polietileno (que impedia o movimento de suas nadadeiras anteriores), foi atendido na praia, sendo monitorado durante quatro horas até seu retorno ao mar. Os exemplares que receberam tratamento médico, permaneceram no local por tempo variado de três a 131 dias. Durante este período, procurou-se tratar as debilitações de acordo com sua natureza e, dentro do possível, seguindo-se o protocolo de conduta para encalhes de mamíferos aquáticos (IBAMA, 2005). O tratamento implementado foi à base de vitaminas (complexo A, B, D, E e K), vermífugo (pirantel/praziquantel/febantel), antibióticos (oxitetraciclina, sulfadoxina e trimetoprima), pomada oftalmológica (ciprofloxacino) e solução salina a 5%. A

alimentação constituída basicamente por peixes (*Cetengraulis edentulus*) era diariamente enriquecida com complexos vitamínicos e NaCl, quando possível, procurou-se ofertar lulas e outras espécies de peixes. Com a colaboração de veterinários ligados ao projeto “Manejo de Pinípedes do Brasil”, foi possível a coleta de material sorológico de um indivíduo, diagnosticado com anemia. Também foi realizada a marcação por meio de brincos de ovinos e microchipagem subcutânea de um exemplar de *A. tropicalis*, reintroduzido em 03/12/2007, no litoral do Estado, sob o código **963000000319133**. Apesar das deficiências em relação à infra-estrutura e falta de recursos, a equipe voluntária se esforça no sentido de minimizar esta carência, desta forma foi possível reintroduzir 12 dos 25 indivíduos assistidos pelo PROAMAR entre 2003 e 2007, no entanto o exemplar de *A. australis* que apresentava cegueira total, foi transferido para cativeiro. Doações de inúmeras pessoas, inclusive dos voluntários, permite que esse trabalho seja conduzido.